



ICPREV

INSTITUTO CANOINHENSE DE PREVIDÊNCIA

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata da **quarta reunião ordinária** do ano de 2026, do **Comitê de Investimentos** do Instituto Canoinhense de Previdência – ICPREV.

No dia 23 de abril de 2026, as 13h:30m, foi realizada na sede do ICPREV, a quarta reunião ordinária do ano de 2026 do Comitê de Investimentos. Reuniram-se os membros titulares, Sra. Juliane Muchalowski Slabadack Ferraz, Sr. Luís Gustavo Vieira de Britto, Sr. Diego Rafael Alves e o Sr. Adilson Eduardo Sobczack. Dando início a reunião foi debatido sobre o **cenário econômico**. O cenário global tornou-se mais complexo ao longo do último mês, com a escalada do conflito no Oriente Médio adicionando um novo choque de energia a um ambiente já marcado por inflação persistente e maiores incertezas para a condução da política econômica. Nos Estados Unidos, a atividade segue resiliente, sustentada pelo consumo e por um mercado de trabalho ainda resiliente apesar de pouco dinâmico. Sinais recentes na indústria e o aumento de custos indicam um ambiente típico de choque de oferta, com implicações estagflacionárias. Nesse contexto, o Federal Reserve tem reforçado uma postura cautelosa e dependente dos dados, diante de uma inflação ainda acima da meta e riscos crescentes associados à persistência do choque energético. Na Área do Euro, a economia continua em expansão moderada, mas com sinais crescentes de fragilidade. A atividade segue positiva, embora sem aceleração relevante, enquanto o choque de energia já começa a pressionar os custos industriais e a inflação cheia. Por ora, o núcleo permanece relativamente comportado, o que sustenta uma postura de espera por parte do Banco Central Europeu. Ainda assim, a elevada dependência energética da região aumenta a sensibilidade a choques adicionais, elevando o risco de efeitos de segunda ordem sobre inflação e atividade. Na China, os dados recentes indicam uma melhora cíclica no início do ano, impulsionada por exportações e produção industrial, mas o quadro estrutural permanece desafiador. O crescimento segue desbalanceado, com consumo ainda fraco, mercado de trabalho em deterioração e setor imobiliário pressionado. Ao mesmo tempo, a definição de uma meta de crescimento mais baixa reforça a estratégia de acomodação gradual da economia, mantendo a dependência de exportações e investimento industrial como principais vetores de expansão. No Brasil, os dados de atividade surpreendem positivamente no início de 2026, sustentados por um mercado de trabalho resiliente, crescimento real dos salários e sinais de recuperação na indústria. Em contrapartida, a inflação voltou a surpreender para cima, com aceleração dos núcleos e pressões relevantes em serviços e alimentos, além de riscos adicionais associados ao repasse do choque de energia. Esse ambiente já se reflete nas expectativas, que voltaram a subir de forma relevante nas últimas semanas. Nesse contexto, o cenário para a política monetária tornou-se mais desafiador. Embora o Banco Central mantenha a avaliação de que a política se encontra em território restritivo e que o processo de transmissão avança, o aumento da incerteza externa, a resiliência da atividade e a deterioração das expectativas reforçam a necessidade de cautela. Dessa forma, a expectativa do mercado é a continuidade do processo de calibragem, com um corte de 25 pontos-base na reunião de abril, condicionado à estabilidade do ambiente externo. Ainda assim, o ciclo deverá permanecer gradual e assimétrico, com manutenção de postura contracionista ao longo do processo e riscos crescentes de limitação adicional do espaço para flexibilização ao longo de 2026. Em seguida, foi debatido sobre a **carteira de investimentos**. A composição da carteira de investimentos por segmento finalizou o mês de março com 81,29% aplicados em renda fixa, 11,83% aplicados em renda variável, 3,09% aplicados em investimentos no exterior e 3,79% aplicados em investimentos estruturados. Os recursos investidos na carteira previdenciária do ICPREV totalizaram no final do mês de março o valor de R\$ 134.863.294,15. A rentabilidade da carteira previdenciária finalizou o mês de março com -0,19%. Conforme analisado e debatido em reunião anterior, para as novas aplicações a serem realizadas em fundos de investimento e/ou compra direta de títulos públicos, o Comitê deve observar as vedações e as obrigações a serem atendidas para que não ocorra inconsistências e desenquadramentos. No entanto, para recursos aplicados anteriormente a vigência desta resolução, é permitido o prazo de 2 anos ou até o vencimento do ativo para ajuste de enquadramento. Dessa forma, com exceção dos artigos 7º I e 7º III da nova resolução CMN nº 5.272/2025, todos os demais segmentos estão desenquadrados passivamente. O Comitê, embasado na Política de Investimentos atual, assim como no histórico das demais Políticas Investimento, e também nos estudos ALM realizados nos últimos anos, cenário econômico e meta atuarial, decidiu de forma unânime não realizar qualquer movimento de resgate por questões estritamente ligadas a alteração da legislação. Foi levantado novamente a importância da obtenção do nível II do Pró-Gestão para a continuidade das estratégias





ICPREV

INSTITUTO CANOINHENSE DE PREVIDÊNCIA

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

de investimento, diversificação e atingimento da meta atuarial a longo prazo dos investimentos. Diante dos fatos mencionados e do cenário econômico atual, os membros decidiram de forma unânime a manutenção da carteira de investimentos sem quaisquer movimentações. Foi aprovado por todos os membros o credenciamento do fundo BRADESCO PODER PÚBLICO CURTO PRAZO RF, fundo com característica de aplicação e resgate automático, para fins de controle de saldo em conta corrente que são utilizados para pagamento da folha mensal na referida instituição financeira. Também, foi demonstrado pelo gestor de recursos dois fundos de renda fixa da instituição SICREDI, a fim de contribuir na diversificação de recursos dentro do segmento de renda fixa. Ficou decidido aguardar a apresentação institucional e a análise de documentação para credenciamento. Em seguida, foi debatido sobre o **Cálculo Atuarial 2026 e estudo ALM**. O gestor de recursos demonstrou os principais pontos do estudo atuarial atualizado e mencionou que a partir deste estudo será solicitado a consultoria de investimentos o estudo ALM para análise e embasamento de decisões deste Comitê. Dessa forma, caso esteja disponível, o estudo ALM será analisado na próxima reunião para fins de estratégia da carteira de investimentos. Após, o gestor de recursos destacou documentação atualizada para **análise de critérios do Pró-Gestão Nível II**. Como mencionado em algumas ocasiões, a partir da nova resolução, é altamente importante que o ICPREV e o Comitê como parte deste processo, procurem formas para a elevação do nível de certificação, possibilitando maior governança e diversificação nas estratégias de investimento e diminuindo as restrições impostas aos RPPS com baixo ou sem nenhum nível de certificação institucional, independente da certificação dos membros do Comitê. Foi demonstrado aos membros as ações obrigatórias a serem implementadas ou mantidas, as regras de transição conforme o manual atualizado e as ações que se referem ao Comitê de Investimentos. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.

-Relatórios da carteira de investimentos, de aplicações e resgates, de cenário macroeconômico e demais relatórios complementares, podem ser acessados através do site da instituição, no endereço <http://icprev.sc.gov.br/investimentos>.



Assinado digitalmente por:

JULIANE MUCHALOSKI
SLABADACK
FERRAZ:05391284902
Diretora Executiva ICPREV

Juliane Muchalowski Slabadack Ferraz

Diretora Executiva
Presidente do Comitê – CGINV I



Assinado digitalmente por:

DIEGO RAFAEL ALVES

27/04/2026 16:43:38
Assinatura digital avançada.

Diego Rafael Alves

Membro do Conselho de Administração – CGINV I



Assinado digitalmente por:

LUIS GUSTAVO VIEIRA DE
BRITTO
DIRETOR ADM. FINANCEIRO /
GESTOR DE RECURSOS
cert. DIRIG III / cert. CGINV III

Luís Gustavo Vieira de Britto

Diretor Administrativo Financeiro
Gestor de Recursos - CGINV III



**ADILSON EDUARDO
SOBCZACK**

29/04/2026 16:57:00
Assinatura digital avançada.

Adilson Eduardo Sobczack

Membro do Sindicato – CGINV I



Para todos os níveis deverão ser atingidas as seguintes ações essenciais obrigatoriamente:

Controles Internos	Governança Corporativa	Educação Previdenciária
Mapeamento das Atividades das Áreas de Atuação do RPPS	Relatório de Governança Corporativa	Ações de Diálogo com os Segurados e a Sociedade
Manualização das Atividades das Áreas de Atuação do RPPS	Planejamento	
Certificação dos Dirigentes, Membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, do Responsável pela Gestão das aplicações dos Recursos e Membros do Comitê de Investimentos	Relatório de Gestão Atuarial	
Estrutura de Controle Interno	Política de Investimentos	
Gestão e Controle da Base de Dados Cadastrais dos Servidores Públicos, Aposentados e Pensionistas	Comitê de Investimentos	
	Transparência	
	Diretoria Executiva	

2.2.3.1 REGRA TRANSITÓRIA

Considerando a entrada em vigor da Resolução CMN nº 5.272, de 18 de dezembro de 2025, especialmente seu § 3º do art. 6º, que estabelece que os ativos e seus respectivos limites de aplicação serão diferenciados para os RPPS que comprovarem a adoção de boas práticas de governança na gestão previdenciária, atestadas conforme os diferentes níveis de aderência ao Pró-Gestão RPPS e com o objetivo de incentivar novas adesões e certificações no Programa, a certificação poderá ser obtida se atendidos os seguintes critérios de acordo com a nota obtida na dimensão “Gestão e Transparência” do Índice de Situação Previdenciária – ISP de que trata o art. 238 da Portaria MTP nº 1.467/2022:

- a) O RPPS que obtiver nota “A” precisará comprovar o atendimento de 15 (quinze) ações para o nível I, 17 (dezesete) ações para o nível II, 19 (dezenove) ações para o nível III e 23 (vinte e três) ações para o nível IV.
- b) O RPPS que obtiver nota “B” precisará comprovar o atendimento de 16 (dezesesseis) ações para o nível I, 18 (dezoito) ações para o nível II, 20 (vinte) ações para o nível III e 23 (vinte e três) ações para o nível IV.

Índice de Situação Previdenciária 2025

Resultado Final

* Considerada a maior Nota obtida em um desses novos indicadores, que utilizam os resultados atuariais e a RCL:

ENTE	CNPJ	UF	GRUPO	SUBGRUPO	INDICADOR DE REGULARIDADE	INDICADOR ENVIO DE INFORMAÇÕES	INDICADOR DE GESTÃO	CLASSIFICAÇÃO EM GESTÃO E TRANSPARÊNCIA	INDICADOR DE SUFICIÊNCIA FINANCEIRA (com as pesfizações)	INDICADOR ACUMULAÇÃO DE RECURSOS	INDICADOR DE RESULTADO FINANCEIRO DA MEDIDA DE EQUILIBRIAMENTO DE DÉFICIT ATUARIAL (revos)	CLASSIFICAÇÃO EM FINANÇAS E LIQUIDEZ	INDICADOR DE COBERTURA PREVIDENCIÁRIA	INDICADOR DE SUSTENTABILIDADE DAS PROVISÕES EM RELAÇÃO À RCL ou INDICADOR DE COMPROMETIMENTO ATUARIAL DA RCL (revos)	INDICADOR DE REFORMA RPPS E VIGÊNCIA RPC (com as pesfizações)	CLASSIFICAÇÃO EM ATUARIAL	INDICADOR DE SITUAÇÃO PREVIDENCIÁRIA	PERFIL ATUARIAL	CAPITAL	INDICADOR DE SUSTENTABILIDADE ATUARIAL DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS EM RELAÇÃO À RCL	INDICADOR DE COMPROMETIMENTO ATUARIAL DA RCL
CAMBORIÚ - SC	83.102.293/0001-45	SC	MÉDIO PORTE	MENOR MATURIDADE	A	A	C	B	A	C	B	B	B	B	C	C	C	II	N	B	B
CAMPO ALEGRE - SC	83.102.749/0001-77	SC	MÉDIO PORTE	MAIOR MATURIDADE	A	A	B	A	C	C	B	C	A	A	C	B	C	II	N	A	B
CANOINHAS - SC	83.102.384/0001-80	SC	MÉDIO PORTE	MENOR MATURIDADE	A	A	B	A	B	B	A	B	B	B	C	C	C	II	N	B	B
CHAPECÓ - SC	83.021.808/0001-82	SC	GRANDE PORTE	MAIOR MATURIDADE	A	A	C	B	B	B	C	C	A	A	A	A	C	II	N	A	A
CONCÓRDIA - SC	83.024.257/0001-00	SC	MÉDIO PORTE	MENOR MATURIDADE	A	A	B	A	A	B	A	A	A	A	A	A	A	IV	N	A	A
CRICIÚMA - SC	82.916.818/0001-13	SC	MÉDIO PORTE	MENOR MATURIDADE	A	A	C	B	C	C	A	C	B	A	A	A	C	II	N	A	B
CURITIBANOS - SC	83.754.044/0001-34	SC	MÉDIO PORTE	MAIOR MATURIDADE	A	A	B	A	C	B	A	B	B	B	C	C	C	II	N	B	B
FLORIANÓPOLIS - SC	82.892.282/0001-43	SC	GRANDE PORTE	MAIOR MATURIDADE	B	A	B	B	C	C	C	C	C	C	A	C	D	I	S	C	C
FORQUILHINHA - SC	81.531.162/0001-58	SC	MÉDIO PORTE	MENOR MATURIDADE	A	A	C	B	A	A	A	A	A	A	A	A	B	III	N	A	A
GAROPABA - SC	82.836.057/0001-90	SC	MÉDIO PORTE	MENOR MATURIDADE	A	A	C	B	A	A	A	A	A	A	A	A	B	III	N	A	A
GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA - SC	82.951.229/0001-76	SC	ESTADO/DF	ESTADO/DF	B	A	B	B	C	C	B	C	B	B	A	B	C	II	N	B	B
HERVAL D'OESTE - SC	82.939.430/0001-38	SC	MÉDIO PORTE	MENOR MATURIDADE	A	A	B	A	B	B	B	B	A	B	A	A	B	III	N	C	B
IÇARA - SC	82.916.800/0001-11	SC	MÉDIO PORTE	MAIOR MATURIDADE	A	A	C	B	B	B	A	B	B	B	C	C	C	II	N	B	B
ILHOTA - SC	83.102.301/0001-53	SC	MÉDIO PORTE	MENOR MATURIDADE	A	A	C	B	B	B	B	B	A	A	B	A	B	III	N	A	B
INDAIAL - SC	83.102.798/0001-00	SC	MÉDIO PORTE	MENOR MATURIDADE	A	A	B	A	C	C	A	C	A	A	A	A	B	III	N	A	B
ITAIÓPOLIS - SC	83.102.517/0001-19	SC	MÉDIO PORTE	MAIOR MATURIDADE	A	A	C	B	B	A	A	A	A	B	C	B	B	III	N	B	B
ITAJAÍ - SC	83.102.277/0001-52	SC	GRANDE PORTE	MENOR MATURIDADE	A	A	B	A	C	A	A	B	A	B	C	B	B	III	N	C	B
ITAPOÁ - SC	81.140.303/0001-01	SC	MÉDIO PORTE	MENOR MATURIDADE	A	A	B	A	A	A	A	A	A	B	C	B	B	III	N	B	B
JARAGUÁ DO SUL - SC	83.102.459/0001-23	SC	MÉDIO PORTE	MAIOR MATURIDADE	A	A	A	A	B	B	A	B	A	A	A	A	B	III	N	A	A
JOAÇABA - SC	82.939.380/0001-99	SC	MÉDIO PORTE	MENOR MATURIDADE	A	A	B	A	B	B	A	B	A	A	A	A	B	III	N	A	A
JOINVILLE - SC	83.169.623/0001-10	SC	GRANDE PORTE	MAIOR MATURIDADE	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	IV	N	B	A
LAGES - SC	82.777.301/0001-90	SC	GRANDE PORTE	MAIOR MATURIDADE	A	A	B	A	C	B	B	C	B	C	C	C	C	II	N	C	C
LEOBERTO LEAL - SC	82.924.390/0001-50	SC	PEQUENO PORTE	MENOR MATURIDADE	A	C	C	C	A	B	B	B	A	B	C	B	C	II	N	B	B
MACIEIRA - SC	95.992.020/0001-00	SC	PEQUENO PORTE	MENOR MATURIDADE	A	A	A	C	B	A	B	A	A	A	B	A	B	III	N	A	A
MAFRA - SC	83.102.509/0001-72	SC	MÉDIO PORTE	MAIOR MATURIDADE	A	A	B	A	C	A	A	B	B	B	A	B	B	III	N	B	B
MAJOR VIEIRA - SC	83.102.392/0001-27	SC	PEQUENO PORTE	MENOR MATURIDADE	A	C	C	C	B	B	A	B	A	A	B	A	C	II	N	A	B
MARACAJÁ - SC	82.915.026/0001-24	SC	PEQUENO PORTE	MENOR MATURIDADE	A	A	C	B	B	B	A	B	A	A	C	B	C	II	N	A	A
NAVEGANTES - SC	83.102.855/0001-50	SC	MÉDIO PORTE	MENOR MATURIDADE	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	C	B	B	III	N	A	A
NOVA TRENTO - SC	82.925.025/0001-60	SC	MÉDIO PORTE	MENOR MATURIDADE	A	A	C	B	B	B	B	B	A	B	C	B	C	II	N	B	B

Média das células selecionadas (clicar para a área de

RESULTADO

GRUPOS

CRITÉRIOS

REGULARIDADE

ENVIOS

GESTÃO

ACUMULAÇÃO

SUFICIÊNCIA (NOVO)

RESULT FINANC EQUAC

COBERTURA

REFORMA

SUSTEN